



A INFLUÊNCIA DA DINÂMICA DE GRUPO NO AMBIENTE ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jhanislei Souza¹; Jéssica Tanjã²; Beatriz Machado³.

RESUMO: O presente trabalho tem como propósito, proporcionar um recurso alternativo para promover a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, relacionado à aplicação da dinâmica de grupo no contexto escolar no ensino fundamental. Para fundamentar tal proposta foram utilizados os seguintes teóricos: Jean Piaget; Lev S. Vygotsky; Paulo Freire e Edgar Morin. Estes autores nos forneceram a base de entendimento de que a dinâmica de grupo auxilia no processo de construção da aprendizagem do aluno, promovendo além disso, o desenvolvimento da interação social entre as crianças e crianças/adulto, bem como um aprendizado significativo e ao mesmo tempo a ludicidade. Propomos desta forma uma coletânea de dinâmicas de grupo que foram adaptadas para o ensino fundamental e também um roteiro de aplicação e avaliação das dinâmicas de grupo, onde o professor/aplicador poderá a partir das informações levantadas, criar aulas interativas e lúdicas. Visto que a ludicidade permite que a criança aja espontaneamente, dando impulso ao sujeito conhecedor, aprendendo através da brincadeira, assim o prazer motiva o conhecer. Para atingir o objetivo que a pesquisa se propõe, a pesquisa assumiu a forma de pesquisa bibliográfica, tendo buscado material bibliográfico em revistas especializadas, livros, sites de internet. O resultado parcial obtido através da elaboração do quadro teórico e da análise permite considerar a dinâmica de grupo como uma proposta viável para a construção do conhecimento em sala de aula no ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVES: Aprendizagem; Criança/aluno; Dinâmica de Grupo; Professor.

1 INTRODUÇÃO

Os alunos em sala de aula habitam-se a trabalhar de forma mecanicista, onde aceitam passivamente o conhecimento que lhe é transmitido pelo professor. Nota-se que muitos adquirem o conhecimento como sendo verdades absolutas, não questionando e nem perguntando o porquê das coisas. Identificamos isto como um problema, pois é difícil desta forma o professor constatar se seu aluno está ou não compreendendo o ensino.

Através deste trabalho, busca-se enfatizar a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, visto que encontramos em sala de aula alunos não interativos. Propomos como ferramenta a dinâmica de grupo, esta que pode facilitar a comunicação entre aluno/professor; aluno/aluno.

¹ Pesquisadora (acadêmica), Faculdade de Jandaia do Sul (FAFIJAN), Jandaia do Sul-PR, projeto de iniciação científica (PIIC). jhanisouza@hotmail.com

² Pesquisadora (acadêmica), Faculdade de Jandaia do Sul (FAFIJAN), Jandaia do Sul-PR, projeto de iniciação científica (PIIC). jessica_tiem1@hotmail.com

³ Orientadora (docente) Faculdade de Jandaia do Sul (FAFIJAN), Jandaia do Sul-PR, projeto de iniciação científica (PIIC). byam_166@hotmail.com

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa possui um caráter bibliográfico, sendo realizada através de livros, sites e revistas especializadas que permite a leitura dos conhecimentos teóricos.

A partir das pesquisas bibliográficas foi possível elaborar um quadro teórico que embasou a construção de material de apoio para a aplicação de dinâmicas de grupo em sala de aula, bem como um instrumento de avaliação dos mesmos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a execução do presente projeto, vê-se a necessidade de incentivar a utilização dos processos grupais na sala de aula do ensino fundamental que incentiva os alunos a atuarem de forma ativa no processo de aprendizagem. Destaca-se a grande preocupação de criar um contexto diferencial que permita que os alunos se integrem, interajam, atuam de forma lúdica na sala de aula, junto ao professor. Percebe-se também a importância do professor nesse processo, pois, “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão” (FREIRE, 2007, p.26).

O papel do professor é o de instigar o aluno a agir de forma ativa no seu processo de aprendizagem e ao mesmo tempo, tornar-se um sujeito conhecedor da sua realidade, isso se concretizando através dos questionamentos que devem ir além da superficialidade dos fatos.

Ao se estudar os teóricos da aprendizagem, Jean Piaget e Lev S. Vygotsky, que nos indica que o processo de construção da aprendizagem deve ser significativa para o aluno e ao mesmo tempo, lhe proporcione condições para realizar a troca de experiências com os demais pares em sala de aula, deu-se a elaboração de uma lista de sugestão de dinâmicas de grupo, sendo adaptadas em um total de 30 exemplos, sendo escolhidas aleatoriamente 3 destas para compor a apresentação deste trabalho no evento. Seguem abaixo as dinâmicas de grupo.

Cita-se a dinâmica de grupo *Jogo do Verbo*, esta que tem como propósito proporcionar de forma lúdica o conhecimento de como usar os verbos em uma frase e conjugá-lo corretamente. Indicado para professores de português, pois o jogo se compõe de frases que são elaboradas e no lugar do verbo, usasse um pronome como, por exemplo: um aluno pode dizer para a sala – “Eu fui *batata* na casa da minha tia”. – os demais deveram adivinhar o verbo em questão (almoçar), depois que o verbo é descoberto este deve ser conjugado (Elaborado pelas autoras TANJI, J. e SOUZA, J. 2011).

A dinâmica de grupo *Montando uma Paisagem* facilita que os alunos tragam para o concreto aquilo que aprendem em sala de aula, usando a imaginação e o trabalho grupal. Pode ser utilizada por todos os professores independentemente da matéria que leciona. Será solicitado que os alunos montem uma paisagem ou desenho sobre o tema que esta sendo discutido em sala de aula, ao terminarem deve inserir um titulo para o desenho e explicar o que eles tentaram sintetizar (YOZO, 1996, p.138 *adaptado* pelas autoras TANJI, J. e SOUZA, J.).

Por fim a dinâmica de grupo *Jogo da Caixa*, procura mostrar para os alunos a importância de todo conhecimento ser questionado, e que o professor não é portador de verdades absolutas. É necessária uma caixa de papelão com tampa. Pedirá para que um

aluno olhe o que tem dentro da caixa e faça mímica para que o restante dos alunos adivinhe o que ele viu (YOZO, 1996, p.108).

Quanto aos estudiosos Paulo Freire e Edgar Morin, nos forneceram subsídios teóricos que conduziram ao entendimento da aprendizagem significativa a partir da vivência por parte das crianças das situações concretas e ao mesmo tempo que procurem entender a sua realidade que mostra-se constantemente em mudança, e que no mundo atual deve-se aprender a aprender e não apenas aprender as informações sem entender o processo de construção.

A partir da elaboração das dinâmicas de grupo, criou-se a necessidade de elaborar uma ficha de avaliação (vide tabela 1) das dinâmicas de grupo para que o professor/aplicador das dinâmicas possa melhor avaliar os efeitos da dinâmica escolar de suas aulas, visto que estas além de promoverem a aprendizagem de forma ativa estimulam a ludicidade. A tabela 1 partiu dos estudos dos aspectos que são necessários para a formação de grupos para que estes obtenham um bom desempenho, assim como propôs Bonals (2003, p. 153).

Tabela 1: Ficha de Avaliação da Aplicação das Dinâmicas de Grupo no contexto de sala de aula.

AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE GRUPO	
1) O que achou da realização da dinâmica de grupo?	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
2) A realização da dinâmica auxiliou a classe de alguma forma? Como?	Descreva: _____ _____
3) Sobre o entrosamento dos alunos.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
4) Sobre o auxílio da dinâmica de grupo na aprendizagem.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
5) Se o procedimento fosse utilizado novamente, qual seria a perspectiva?	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
6) Enquanto a reação dos alunos diante da atividade.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
7) Quanto ao trabalho em equipe, todos auxiliaram na realização da atividade proposta.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente

8) Quanto à agilidade para executar a atividade.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
9) No requisito <i>autonomia</i> , como foi à reação do grupo.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
10) Quanto ao clima da sala de aula.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
11) Sobre a valorização do procedimento a respeito da aprendizagem do aluno.	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
12) Qual a visão, da utilização da ludicidade no aprendizado dos alunos?	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Excelente
13) O que você sugeriria para um próximo encontro?	Descreva: <hr/> <hr/>

Fonte: A tabela foi elaborada pelas autoras da pesquisa.

4 CONCLUSÃO

A partir do material estudado conclui-se que entender a dinâmica escolar, e proporcionar um ambiente diferencial para os alunos, pode facilitar o ensino e aprendizagem. Visto que esta promove a criação de vínculo afetivo entre aluno/professor e aluno/aluno.

Sabe-se o quão influente são as teorias da aprendizagem de Jean Piaget e Vygostky, no entanto, ao correlacionarmos a com propostas do ensinar destacado por Paulo Freire e Edgar Morin, podemos inferir que a dinâmica de grupo é uma ferramenta de extrema importância que além de proporcionar o manejo do ensino, permite ser executada de maneira distinta da rotina escolar adequando-se as necessidades impostas pela atualidade neste final de década. Assim, “[...] podemos dizer até que o conhecimento progride não tanto por sofisticação, formalização e abstração, mas principalmente, pela capacidade de contextualizar e englobar. (MORIN, 2008, p.15)

A partir dos estudos realizados na área, salienta-se a grande importância de estar buscando um maior conhecimento sobre a utilização das dinâmicas de grupo para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

BONALS, Joan. **O Trabalho em Pequenos Grupos na Sala de Aula**. Ed. Artmed. São Paulo – 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários a Prática Educativa**. Ed. Paz e Terra. Coleção Leitura Edição Especial. Santa Efigenia, SP – 2007

MORIN, Edgar. **A Cabeça bem-feita – Repensar a Reforma Reformar o Pensamento**. 14ª Edição – Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, RJ – 2008.

YOZO, Ronaldo Yudi K. **100 Jogos Para Grupos. Uma Abordagem Psicodramática Para Empresas, Escolas e Clínicas**. 11ª Ed. Ed. Ágora. São Paulo – 1996.